

Fonte: O TEMPO

Data: publicado 17/09/2018

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2018/09/17/balanco-dos-deputados-estaduais-e-do-governador-de-minas/>

## Balanco dos deputados estaduais e do governador de Minas

Programa "Eleições na Boca do Povo", do Brasil de Fato MG, traz a opinião de um professor e um cientista político

### Redação

Brasil de Fato | Belo Horizonte (MG)

- 17 de Setembro de 2018 às 10:30



- A segunda edição do nosso programa jornalístico sobre eleições trouxe as polêmicas da política mineira. Qual a avaliação dos professores sobre o governo Pimentel? Como agiram os deputados estaduais depois do golpe de 2016? Informações novas e opiniões políticas que você não vai ver em outros jornais.  
**O Eleições 2018:** Na Boca Do Povo é transmitido nas terças-feiras, às 17h, ao vivo pela página do Brasil de Fato MG no Facebook. O público do nosso jornal impresso pode ler agora os melhores momentos dessa conversa:

## **Lucas Cunha**

“Deputados fizeram mandato ‘morno’ do ponto de vista de projetos”

O cientista político e pesquisador do Centro de Estudos Legislativos da UFMG Lucas Cunha foi um dos entrevistados. Ele avalia que a maioria dos deputados estaduais bloquearam a atividade da Assembleia Legislativa, devido a serem oposição ao governador Fernando Pimentel (PT). Em 2015, foram 14 mil projetos e requerimentos, em 2017 foram 8.400 e daí para menos.

### **Michel Temer mandou menos dinheiro para Minas?**

Depois do golpe parlamentar de 2016, foi evidente o contingenciamento de recursos para MG. Houve sim, no governo federal de Michel Temer, a austeridade fiscal (que é o Estado prestando contas ao mercado e não à soberania popular). Essa falta de repasses impactou as contas públicas de Minas Gerais.

### **Pergunta do Povo - Willian, da cidade de Martins Soares: Qual o desafio do próximo governador?**

A campanha eleitoral fala muito do desafio fiscal, em relação às contas, como se Minas fosse uma conta bancária. Mas é mais complexo. O próximo governador precisa articular com as prefeituras. Minas Gerais tem o maior número de municípios do país e a máquina pública estadual não é tão grande assim. Governar com os prefeitos é fundamental para implantar políticas públicas e conseguir dialogar com os cidadãos.

### **Paulo Henrique**

“O funcionalismo público está bravo com o parcelamento, com atrasos, mas tem uma lembrança muito ruim do governo Anastasia”

O segundo entrevistado foi Paulo Henrique, diretor do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (SindUTE/MG), que contou com detalhes as opiniões dos professores públicos estaduais sobre a eleição mineira. No governo Pimentel, receberam salários atrasados, nos governos PSDB, não tiveram aumentos e sua carreira foi desestruturada.

### **Balanco do governo Pimentel na área da educação**

“Tivemos avanço na democratização das escolas. Eleição para superintendentes, em que foram respeitadas as indicações das comunidades escolares. Conseguimos um acordo para o piso salarial nacional dos professores e colocamos na Constituição mineira a exigência do pagamento do piso. Tivemos avanços também nas estruturas das escolas. Tínhamos absurdos como escolas funcionando em motéis, e essas situações mais graves foram sanadas. Mas sabemos que tem muito a melhorar”.

### **Pergunta do povo - Erica, de Uberlândia: O atraso dos salários pode ter impacto nas eleições?**

“A nossa população foi pouco politizada durante o período de governo popular. Está muito sujeita às questões imediatas. O eleitor, ao votar, tem que analisar também a situação que cada governador passou e o que a classe trabalhadora conseguiu arrancar. Avalio que conseguimos avançar mais agora [com Pimentel], tendo uma situação econômica muito pior que em 2011.”